PRIMEIROS RESULTADOS DO ESTUDO PALEOPALINOLÓGICO DE DOIS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO VALE DO CÔA COM NÍVEIS DO PALEOLÍTICO SUPERIOR

PATRICIA DE OLIVEIRA SERRA RAMOS[1], JOSÉ ANTÓNIO LÓPEZ-SÁEZ[2], THIERRY AUBRY[3], MARIA DE JESUS SANCHES[4]

Resumo | Abstract

Nesta comunicação apresentam-se os primeiros resultados de estudos de palinologia de dois sítios com ocupações do Paleolítico Superior do Vale do Côa, a Cardina-Salto do Boi e o Fariseu (Guarda, Portugal).

Ambos os sítios se localizam na margem esquerda do rio Côa, sobre substrato rochoso de formações que pertencem ao Complexo Xisto-Grauváquico (Ribeiro e Silva 2000). São estações com vestígios de ocupação humana paleolíticos e, no Fariseu, arte rupestre, inscrita pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) na lista do Património mundial em 1998. As ocupações humanas na Cardina iniciam-se há cerca de 150 000 anos e os conjuntos de indústria lítica encontrados evidenciam a estadia de grupos de *Homo sapiens sapiens* e *Homo neanderthalensis* no local (Aubry et al. 2022; Ramos et al. 2024). No Fariseu, as escavações realizadas frente às rochas 01 e 09 permitiram estimar uma data mínima para a realização das primeiras gravuras (23 ka), corroborada pelas características estilísticas de alguns dos motivos dos painéis (Aubry et al. 2025). Por outro lado, a descoberta de arte móvel na unidade estratigráfica 4 da área da rocha 1, datada por radiocarbono de cerca de 13 ka, confirma a ocupação do sítio durante o fim da última fase interstadial (GI-1) (Rasmussen et al. 2014; Santos et al. 2018).

Recolhemos amostras de sedimentos das sequências de ambos os sítios para identificação e contagem do pólen e outros microfósseis não polínicos com o objetivo de avaliar o seu potencial para este tipo de estudo e acrescentar conhecimento sobre o contexto paleoecológico das ocupações humanas paleolíticas do Vale do Côa.

As amostras mais antigas de ambos os conjuntos são parcialmente estéreis (50 ka – Cardina e 23 ka – Fariseu), mas obtivemos contagens válidas para amostras que abrangem os episódios climáticos GS-2.1, GI-1, GS-1 e, possivelmente, o final do GS-5.1 ou início do GI-4.

[1] FLUP/CITCEM.
[2] Centro de Ciencias Humanas y Sociales. Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC).
[3] Côa Parque – Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa/ UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa.
[4] FLUP-DCTP/CITCEM.

Palavras-chave | Keywords

Pólen; Vale do Côa; Paleolítico; paleoecologia.

Resumo biográfico | Short biography

Patrícia Ramos é estudante de doutoramento em Estudos de Património na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto, Portugal. Em 2023 foi-lhe atribuída uma bolsa de investigação para doutoramento em ambiente não académico financiada pela FCT e protocolada com a fundação Côa Parque. O seu projeto de investigação tem como temas principais a ocupação humana do Vale do Côa durante a transição entre o Pleistocénico e o Holocénico e os ecossistemas pretéritos da região, abordados a partir da paleopalinologia.